Uma fascinante história Dia Mundial do Chocolate A data primeiro registro Industrial. No dia 7 de julho do consumo de comemora-se em No Brasil, as sementes chocolate acontodo o mundo o do cacau só chegaram por teceu na região da volta de 1746, como presente para o Dia do Chocolate. A Mesoamérica, com os Olmecas. Cultivandata ficou conhecida fazendeiro baiano Antônio Dias Ribeiro. do o cacau, essa civilização, que viveu na região do atual Pelo fato de o clima e o solo serem desta maneira por marcar chocolate México e da Guatemala, transformou essa planta em favoráveis ao plantio, as lavouras de a chegada do produto na uma bebida usada em rituais e até como remédio. chega na Europa, no século 15. Antes cacau prosperaram na Bahia. Séculos depois, os Maias e os Astecas, outros podisso, a mercadoria só era Europa vos que viveram na região, aprimoraram o consumo De lá pra cá, o chocolate se tornou conhecida pelos povos maias o queridinho dos brasileiros. Segundo de chocolate, misturando sementes de cacau torra-O primeiro contato dos dados da Associação Brasileira da das com água, pimenta, base de milho fermentada europeus com o chocolate Indústria de Chocolates, Amendoim e A partir disso, o ouro negro, e outras especiarias. Essa mistura foi chamada de foi com o explorador como ficou conhecido o Balas (Abicab), a sua produção no país "Tchocoatl", que significa "água amarga". Os Astecas consideravam essa forma de chocolaespanhol Hernán Cortés. chocolate, se transformou em alcançou 805 mil toneladas em 2023, te como uma bebida afrodisíaca e sagrada, tanto que Em uma expedição um símbolo de status para a crescimento de 6% na produção de às Américas, ele foi aristocracia europeia, sendo chocolates em relação ao ano anterior. eles acreditavam que ela tinha sido trazida pelo deus O consumo *per capita* também recebido pelo imperador sinônimo de riqueza e poder. do vento Quetzalcoatl. Fica evidente que o chocolate consumido pelos asteca Montezuma, que O produto só se tornou aumentou: passou de 3,6 kg em 2022 consumia o chocolate em popular após a Revolução povos mesoamericanos não era parecido com os que para 3,9 kg em 2023. forma de bebida numa se tem à disposição atualmente, sendo que ele contitaça de ouro. nuou a passar por uma longa evolução, principalmente a partir do século XIV. A partir desse momento, surgiram outras empresas que começaram a produzir Surgimento do esse doce, cada um com a sua fórmula, incorporando chocolate no Brasil novos ingredientes e métodos de produção. Tanto a produção como o consumo de chocolate no Brasil foram iniciados no século XVII, quando colonizadores portugueses trouxeram os primeiros grãos de cacau e perceberam as condições favoráveis para o cultivo na região da Bahia. É importante ressaltar também que nesse período muitos países europeus já haviam aprimorado tanto o processo de produção como o de consumo de chocolate, ficando,

o cultivo deste alimento para outros locais. A industrialização do chocolate no Brasil começou a ganhar força na segunda metade do século XIX. As primeiras fábricas de chocolate foram inauguradas, utilizando o cacau produzido localmente. Uma delas é a Neugebauer e Gerhardt, fundada em 1891 pelos irmãos Max e Frank Neugebauer e seu sócio Fritz

Gerhardt.

Fonte: blog.cafezale.com.br

assim, mais fácil para exportar

R\$37,99 R\$16,99 Sexta-feira Santa e Sábado: das 8h às 17h sem fechar ao meio-dia Pura Tenente Coronel Brito, 750 Loja e Lancheria \$\int_{\text{loja}}^{\text{Ru}} = \text{Ru} \text{Su} \text{Su

As diferenças entre os tipos de chocolate

Chocolate branco: não tem cacau e tem mais açúcar e gordura, possuindo menos benefícios para a saúde;

Chocolate ao leite: é o mais comum e tem alguma quantidade de cacau, leite e acucar:

Chocolate meio amargo: é o que tem 40% a 55% de cacau, pouca quantidade de manteiga de cacau e acúcar;

Chocolate negro ou amargo: é o que tem mais cacau, entre 60% a 85%, e menos açúcar e gordura.

Além disso, existe também o chocolate Ruby ou rosa, que é um novo tipo de chocolate que contém 47,3% de cacau, leite e açúcar. Sua coloração rosa é natural, pois é feita a partir do grão de cacau Ruby, e não possui aromatizantes nem corantes. Além disso, tem um sabor característico de frutos vermelhos.



Ele também pode diminuir a pressão arterial, aumentar a saciedade, fornecer energia, melhorar a memória e promover o bem-estar e o estado de ânimo, já que é rico em flavonoides, cafeína, teobromina e ácidos graxos saudáveis, possuindo propriedades antioxidantes, estimulantes e cardioprotetoras. Contudo, é importante ressaltar que ele é um alimento nutritivo desde que consumido de forma moderada e dentro de uma dieta balanceada.

Os tipos de chocolate que existem são o branco, de leite, Ruby ou rosa, meio amargo e amargo. No entanto, é recomendado consumir preferencialmente o chocolate amargo, com 70% ou mais de cacau, porque esse tipo tem menos açúcares e gorduras, e passa por menos processos industriais, garantindo todos os seus benefícios.

Principais benefícios

Promove a saúde do coração

O chocolate possui potentes antioxidantes, como os flavonoides, que atuam protegendo os tecidos do estresse oxidativo, diminuindo a oxidação das gorduras e melhorando o fluxo sanguíneo, prevenindo, assim, o desenvolvimento de problemas cardiovasculares, como a aterosclerose, o infarto e o derrame cerebral.

Fornece energia

O chocolate é um alimento energético rico em carboidratos e gordura, possuindo boas quantidades de calorias e sendo um excelente suplemento nutricional para ser utilizado por pessoas que fazem treinos intensos ou que possuem um trabalho com grande desgaste físico.

Ajuda a diminuir a pressão arterial

O chocolate possui propriedades vasodilatadoras que melhoram a circulação sanguínea, já que é rico em compostos flavonoides que aumentam a biodisponibilidade de óxido nítrico nas células endoteliais, promovendo a redução da pressão arterial. Além disso, devido à presença de antioxidantes, o chocolate ajuda a modular a função plaquetária, diminuindo o risco de trombose.

Melhora a capacidade cognitiva

Por conter boas quantidades de compostos antioxidantes, o chocolate pode ajudar a desacelerar o processo de perda cognitiva e estimular a memória, prevenindo doenças, incluindo o Alzheimer.

Além disso, o chocolate possui substâncias estimulantes, como a teobromina e a cafeína, que aumentam o alerta mental, ajudando a diminuir o cansaço e melhorando o rendimento intelectual.

Aumenta a sensação de saciedade

O chocolate possui fibras, o que ajuda a aumentar a sensação de saciedade entre as refeições, diminuindo o apetite e ajudando a controlar o peso corporal. No entanto, como o chocolate é muito rico em calorias, para aproveitar esse benefício é recomendado que seja consumido com moderação e, de preferência, chocolate puro ou com mais de 60% de cacau, já que possui menos açúcares.

Melhorar o ânimo

O chocolate puro ou meio amargo estimula a produção de endorfinas e aumenta as quantidades de serotonina no corpo, uma substância com ação antidepressiva natural que melhora o estado de ânimo, aumenta a sensação de bem-estar e ajuda a diminuir o estresse.

Melhorar a saúde da pele

O chocolate meio amargo e o amargo são ricos em antioxidantes, de forma que podem ajudar a melhorar a saúde da pele ao regenerar as células e diminuir a inflamação. Além disso, ao diminuir o dano dos radicais livres aos tecidos e células saudáveis, os chocolates com maior quantidade de cacau podem ajudar a manter a pele jovem e atrasar o aparecimento de rugas.

Fonte: Tua saúde



